

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Manual de boas-vindas

F A C U L D A D E

FIPECAFI

Agosto/2020

Sumário

-//-

Sumário	1
Sejam bem-vindos (as)	2
Stricto sensu - o que isso implica?	2
Informações e onde encontrá-las	4
Elaboração do currículo Lattes	5
Controle da frequência às aulas	5
Solicitação de trancamento de disciplina	7
Critérios para aprovação nas disciplinas	8
Realização de atividades complementares	9
Solicitação de trancamento do curso	9
Disponibilização de disciplinas optativas	10
Disciplinas em regime SNOG	10
Disciplina: Temáticas Multidisciplinares	11
Definição de orientadores	11
Avaliação das disciplinas e dos professores	13

Sejam bem-vindos (as)

Ficamos felizes por você ter escolhido o Mestrado em Controladoria e Finanças da FIPECAFI.

A fim de auxiliá-los nesse momento de ingresso em nosso programa apresentamos alguns pontos, entre tantos outros, que devem ser cuidados por cada um de vocês.

Stricto sensu - o que isso implica?

Os programas profissionais *stricto sensu*, entre seus objetivos, têm os de produzir e difundir conhecimento aplicado, ou seja, levar inovação útil para profissionais, organizações e sociedade.

Certamente o objetivo concreto mais importante de um programa *stricto sensu* é a sua contribuição para a formação de seus egressos. No caso do Mestrado da FIPECAFI contribuir com a formação de líderes transformadores em seus contextos. A partir deles produzir conhecimento e difundi-lo.

O processo de produção de conhecimento não é simples, e, normalmente requer tempo. E mais tempo ainda é demandado para que o conhecimento produzido seja difundido e impacte as organizações e a sociedade com melhorias e benefícios.

Sendo assim, avaliar se um programa *stricto sensu* se justifica do ponto de vista dos reguladores governamentais somente é possível se feito por meio de duas dimensões: (a) profissionais que conheçam profundamente como ocorre tal processo (que vai da produção do conhecimento até o impacto social), e (b) de informação adequada para tal fim.

Os programas *stricto sensu* são acompanhados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros. Para tanto ela demanda acurácia na apuração, evidenciação e controle das informações, o que requer de todos (professores, estudantes e profissionais técnicos) grande cuidado, atenção e empenho.

A CAPES considera que o acompanhamento do programa, sob a ótica dos estudantes que os integram, deve acontecer no período em que o estudante está em processo formativo (discente) e após esse período (então como egresso), por mais cinco anos, a fim de avaliar se os resultados identificados estão alinhados com os objetivos propostos pelo programa.

Isso posto, os programas *stricto sensu* possuem regulamentos, regimentos, políticas, comissões, colegiados, e outras formas de organização, que têm por objetivo capturar, mensurar, formalizar, comunicar e alinhar as diversas informações, e ações que são tomadas. Tal amplitude se justifica uma vez que um Programa de Mestrado é a somatória das contribuições de todos os envolvidos.

No *website* do Mestrado da FIPECAFI (<https://fipecafi.org/Cursos/Mestrado>) e no blog do mestrado (<http://mestradoprofissional.fipecafi.org/>) você encontra todos os documentos sobre nosso programa.

Também na plataforma Sucupira, na aba Coleta CAPES <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> identificando a Faculdade FIPECAFI e seu programa de mestrado nos campos instituição de ensino superior / programa, é possível conhecer as informações detalhadas de nosso programa que são reportadas pelo nosso programa para a CAPES.

Como vocês poderão ver são muitas informações e controles, e a dificuldade de compreender a todos pode impactar seu bom desenvolvimento nesse primeiro momento. Sendo assim, sem a pretensão de esgotar todos os cuidados necessários, e sem desconsiderar as importâncias de todas as demais dimensões, este manual tem por objetivo, alertar sobre alguns aspectos, que cronologicamente podem impactar os discentes nesse primeiro momento.

Informações e onde encontrá-las

Um dos aspectos exigidos pela CAPES é a transparência e facilidade para o acesso e disponibilização das informações por parte dos programas stricto sensu. Com base nisso, o programa de Mestrado da FIPECAFI vem desenvolvendo esforço para melhorar a quantidade e qualidade das informações acerca de nosso programa e de seus produtos, e suas principais ferramentas são o website e o blog do programa.

Do ponto de vista administrativo recomendamos que acessem ao website do programa e seu blog. Lá poderão encontrar todas as informações do programa, a saber:

Manual de formatação do Mestrado

Portarias de reconhecimento do programa

Regulamento do Mestrado

Regulamento para atividades complementares

Manual para acesso à plataforma Blackboard Collaborate

Ementas das disciplinas

Cronogramas de aulas

Calendário do Programa

Datas limites para qualificação e defesa por turma

Algumas páginas estão em fase de construção e dependem de sua colaboração, são elas: as sobre nossos egressos e suas dissertações. Também sobre nossos discentes. Queremos aprimorar essas informações e contamos com vocês.

Também ainda em processo de construção, é possível encontrar notícias que envolvem nossos professores e alunos, bem como algumas de suas publicações.

No website do programa é possível ainda acessar ao CV Lattes de cada um dos professores, o que permite conhecer suas experiências e linhas de pesquisa.

Elaboração do currículo Lattes

Caso você ainda não tenha é necessário que você faça seu cadastro na Plataforma Lattes e crie seu CV Lattes (https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio).

Após a conclusão de seu cadastro na Plataforma Lattes é necessário que você faça seu cadastro na Plataforma ORCID (<https://orcid.org/login>).

ORCID é uma organização sem fins lucrativos que tem por finalidade estabelecer uma identificação única para todos os que participam de pesquisas, a fim de que possam ter acesso a bolsas de estudo e inovações, e que sejam identificados de forma única e conectados a seus contribuidores e afiliações, entre disciplinas, fronteiras e tempo.

Uma vez criado o seu registro ORCID você deverá, na Plataforma Lattes, fazer a vinculação desse número com o seu CV Lattes (<https://www.youtube.com/watch?v=oWpAhP6rZ8I>).

Seu CV Lattes será acessado diretamente pelo Mestrado da FIPECAFI para a obtenção e envio de informações para a CAPES, dessa forma, além das informações normais relativas ao seu desenvolvimento profissional, é importante que todas as atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico-profissional também sejam devidamente registradas nele.

Controle da frequência às aulas

A Faculdade FIPECAFI, com base em suas políticas de evidenciação e transparência, há alguns anos, adotou o controle de frequência por meio de controle biométrico.

A política de frequência considera uma tolerância de 20 minutos de atraso para o ingresso, e de 20 minutos de antecipação à saída das aulas. Tudo o que ultrapassa a isso, é considerado como falta.

A política de aprovação na FIPECAFI considera que faltas superiores a 25% do total de aulas levam a reprovação na referida disciplina, mesmo que o estudante tenha sido aprovado pelo cumprimento das atividades propostas pelo professor.

Com base nisso, cuidado com o controle de sua frequência, sobretudo neste momento em que estamos convivendo com a situação de distanciamento social, e as aulas presenciais do mestrado estão sendo realizadas sincronamente à distância.

Neste momento, a frequência às aulas é acompanhada por nossa área de tecnologia e a de controle de alunos, pelo *log* de acesso dos alunos em cada uma das aulas (sessões). As políticas que levam em conta as tolerâncias adotadas pela Faculdade FIPECAFI estão sendo aplicadas neste contexto de aulas síncronas remotas.

A Faculdade FIPECAFI considera que é de responsabilidade do estudante prover os meios adequados e suficientes para o seu acesso à plataforma Blackboard Collaborate, tais como: computador (com capacidade adequada), câmera, microfone, conexão de internet estável, navegador (preferencialmente Chrome atualizado).

A impossibilidade de acesso do estudante à plataforma por falta dessas condições não justifica sua ausência.

São considerados motivos para justificar a impossibilidade de acesso à plataforma os problemas e/ou instabilidades eventualmente decorrentes da própria plataforma. Sendo assim, se você estiver em aula, e por algum motivo não conseguir se manter na sessão que estiver em curso, contacte a área de suporte da FIPECAFI e comunique o professor que estiver ministrando a disciplina (copiando secretaria.mestrado@fipecafi.org) a fim de que seja avaliada adequadamente sua frequência.

Se ainda assim tiver problemas para acessar o ambiente virtual, entre em contato com nossa equipe do Núcleo de Atendimento Integrado – NAI.

Outro ponto importante a considerar é que a apresentação de atestados médicos que explicam as faltas às aulas servem para justificar as faltas (o que é bem visto pelo programa), entretanto, isso não leva ao abono das respectivas ausências.

Casos de reprovação por faltas excepcionalmente poderão ser avaliados pelo colegiado do programa. Nos demais casos faltas superiores a 25% caracterizam a reprovação do estudante na referida disciplina.

Solicitação de trancamento de disciplina

O regimento do programa prevê que os discentes podem solicitar o trancamento das disciplinas se cursaram somente 25% das aulas.

De forma prática, se você já iniciou o trimestre e está cursando uma disciplina, e, por algum motivo em sua vida pessoal / profissional, percebe que não conseguirá dar sequência, e em função disso precisará faltar muito, ou mesmo não cumprir as atividades propostas, solicite formalmente à secretaria do mestrado (secretaria.mestrado@fipecafi.org) o trancamento da referida disciplina, com cópia para o professora que a ministra, antes de assistir a terceira aula (cuidado - nos referimos à terceira aula programada e não com base em sua frequência específica). Depois disso não há mais como você deixar de cursá-la e correrá o risco de reprovação.

Tendo em conta que duas reprovações na mesma disciplina, ou três reprovações em disciplinas diferentes levam ao desligamento sumário do programa, sugerimos muito cuidado com essas datas limites.

Salientamos ainda que o discente poderá solicitar sua matrícula na disciplina que ele trancou, quando ela for oferecida novamente. Desse fato, pode decorrer que o prazo total demandado para o cumprimento dos créditos tenha que ser ampliado, o que também poderá impactar nos limites de prazos permitidos pela CAPES.

Na FIPECAFI o processo de matrícula é semestral. Leva em conta aspectos relacionados à evolução acadêmica do aluno e de seu contrato financeiro com a instituição. Salientamos isso para lembrá-los que isso deve ser feito por cada aluno, em cada semestre, mas não é sobre esse ponto que nos referimos neste momento, mas sim ao ingresso nas disciplinas.

Para cada uma das linhas de pesquisa existem disciplinas básicas que deverão ser cursadas pelos discentes (obrigatórias, comuns, de linha). Entretanto, solicitamos que os estudantes, a cada final de trimestre, comuniquem suas solicitações de matrículas à secretaria do mestrado (secretaria.mestrado@fipecafi.org), sobretudo nos casos onde há disciplinas optativas (gerais e/ou de linha), ou se o aluno pretende cursar disciplinas adicionais.

Isso se deve também ao fato descrito no tópico anterior, trancamento de disciplina, que pode levar o discente a fazer escolhas sobre qual disciplina cursar em determinado momento.

Salienta-se que o processo de gestão sobre o cumprimento de seus créditos (por meio das disciplinas e demais atividades requeridas) é de responsabilidade exclusiva do discente.

Critérios para aprovação nas disciplinas

Além de ter cumprido a frequência mínima exigida pela Faculdade FIPECAFI os discentes serão avaliados com base nos critérios estabelecidos por cada professor em suas respectivas disciplinas.

Cada professor tem total autoridade para estabelecer os critérios e realizar as avaliações que evidenciam se os estudantes podem ser considerados aptos para aprovação em suas disciplinas. Os critérios de avaliação são apresentados em cada um dos planos de ensino das disciplinas.

Caberá aos professores a responsabilidade de efetuarem o *feedback* aos estudantes sobre as avaliações realizadas

As avaliações finais são feitas com base em conceitos (A, B, C, D, E). Conceitos superiores a C significam que o discente foi aprovado.

Realização de atividades complementares

De acordo com regulamento do programa os discentes deverão cumprir quatro créditos referentes à atividades complementares.

Atividades complementares são aquelas que contribuem com o processo formativo das competências relacionadas com a produção e difusão do conhecimento.

Existe uma lista específica de atividades complementares que são recomendadas.

Cabe ao discente, por meio de requerimento, em formulário específico, solicitar a avaliação de atividades por ele realizadas à coordenação do curso. Para tanto, juntamente com o requerimento, deverá enviar documentação probatória acerca da realização da referida atividade.

Uma vez considerada aceita pela coordenação, serão computados os pontos equivalentes no prontuário do discente. Tais atividades podem ser apresentadas a qualquer momento, sendo a data limite para o cumprimento de tais crédito a data de depósito do projeto de dissertação para a qualificação.

Solicitação de trancamento do curso

Os discente poderá a qualquer momento solicitar o trancamento do curso, para tanto, deverá primeira enviar uma solicitação à secretaria do mestrado (secretaria.mestrado@fipecafi.org), que o orientará sobre os passos seguintes.

Salienta-se que o prazo máximo de trancamento é de seis meses, e após esse período o estudante deverá solicitar a ativação de sua matrícula, e ingresso nas disciplinas.

Dessa forma, sugerimos muito cuidado quanto à quando solicitar o trancamento do curso, principalmente tendo em vista o desejo de retornar ao programa e concluir o curso. Sugerimos que as datas mais adequadas são aos finais dos semestres, ou em ultimo caso, ao final dos trimestres, com a aprovação nas disciplinas. Simplesmente solicitar o trancamento, sem esses cuidados pode tornar inviável o retorno em tempo hábil ao programa.

Disponibilização de disciplinas optativas

As disciplinas optativas são oferecidas no trimestre anterior às suas realizações, ou seja, se no segundo trimestre do ano estão previstas disciplinas optativas, elas serão oferecidas, por professores não escalados nas disciplinas obrigatórias / comuns do segundo trimestre.

Nesse momento, os alunos interessados (e de acordo com suas linhas) poderão manifestar seus interesses comunicando à secretaria do mestrado, seus interesses em se matricular em cada uma delas. As que obtiverem pelo menos seis interessados (e não sendo de um mesmo professor) serão viabilizadas.

Disciplinas em regime SNOOC

Duas disciplinas (Métodos Quantitativos e Metodologia da Pesquisa) da base comum são oferecidas em regime SNOOC (Small Network Online Course). Nessa modalidade de ensino simultaneamente pode-se dispor dos benefícios das tecnologias usadas para o ensino assíncrono á distância, e dos benefícios da integração entre professores e entre alunos em pequenos grupos.

O discente poderá participar das atividades previstas para a disciplina em dia e horário que melhor lhe convier, e dessa forma, otimizar seu tempo. DE outro lado, os professores das referidas disciplinas estabelecem encontros síncronos para o esclarecimento de dúvidas e orientações das atividades propostas.

Disciplina: Temáticas Multidisciplinares

Esta disciplina, conforme seu próprio nome indica, tem como um de seus objetivos abordar temáticas multidisciplinares nas áreas de conhecimento de Controladoria, Contabilidade e Finanças.

Pretende-se por meio da dinâmica adotada e dos métodos de ensino adotados promover o aprendizado cooperativo, visando atender aos seguintes objetivos específicos:

- Integração entre os discentes das diversas turmas: Essa disciplina acontece por meio de dois encontros ao final de cada semestre (**durante três semestres consecutivos - ou seja em um total de seis encontros**), e todos os alunos participam. Tal convivência, além de contribuir para o estabelecimento de *networking*, também possibilita que estudantes, em diferentes estágios de aprendizado possam contribuir e trocar conhecimentos e experiência;
- Integração dos egressos com os discentes: São também convidados egressos a fim de compartilharem suas experiências no campo da pesquisa e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no mestrado;
- Integração com a sociedade e as organizações: por meio da experiência de pesquisadores e/ou profissionais de organizações que possam contribuir com as temáticas apresentadas oferecendo oportunidade para que as temáticas sejam levadas às fronteiras das discussões profissionais e acadêmicas.

Definição de orientadores

O processo de definição de orientadores para os projetos de pesquisa, é de responsabilidade do coordenador do programa, e é realizado com base nos critérios definidos pela CAPES, a saber: linha de pesquisa e projetos de pesquisa do orientador; disponibilidade do orientador (número de orientações que ele tem em curso); equilíbrio da quantidade de orientações por orientador.

A quantidade de orientados por orientador e o equilíbrio das quantidades é um processo dinâmico, e dessa forma, poderá impactar eventuais escolhas preliminares.

Dessa forma, é importante se assegurar acerca das linhas de pesquisa e dos projetos de pesquisa, a fim de identificar qual dos professores está mais alinhado com aquilo que se pretende investigar.

De outro lado, nada impede que um orientador, se julgar conveniente, convide outro professor do programa, para atuar como coorientador em uma determinada pesquisa. Entretanto, essa é uma deliberação do orientador.

A data limite para a definição do orientador é o nono mês a partir da data de ingresso. Até esse momento, o estudante já deve ter desenvolvido atividades que possibilitaram sua compreensão das dinâmicas de desenvolvimento de projetos de pesquisa, afinaram sua percepção sobre as questões relevantes que pretende pesquisar.

Sugere-se que ao final do terceiro trimestre, os discentes entrem em contato com a coordenação do programa, por meio do e-mail da secretaria, solicitando o agendamento de uma reunião para clarificação do processo de definição de orientador de sua pesquisa.

Avaliação das disciplinas e dos professores

Ao final de cada trimestre são enviados questionários para que você avalie as disciplinas e os professores.

Sua participação nesse processo é de extrema importância, e sendo assim, consideramos que suas percepções serão importantes para a melhoria do programa.

Pedimos que você seja crítico, e contribua dando sua contribuição.

Asseguramos que as avaliações são mantidas confidenciais, e os resultados são apresentados de forma agregada, a fim de preservar cada um dos participantes.

Esse instrumento, é mais um dos estabelecidos pela própria CAPES, além de fazer parte dos critérios adotados por todos os cursos na Faculdade FIPECAFI.